

Breves.

Li hontem uma carta do Campos, Salles diri-
gida ao Manoel Olympio, empilhando-se, com to-
das as forças por que este dêse a maior votação
possivel ao Rodolpho Miranda, candidato da Com-
missão Central! Não sei comprehender esta attitude
do Campos Salles, nosso alliado de colligação, a pre-
judicar a votação do Gordo, qto elle deve receber (por-
que os jornaes publicaram) que o Lafayette e carto-
rio, onde está o Manoel Olympio, votam assues-
co! Crente e certo mesmo hoje ao Dr. Julio Al-
buquerque (a carta vai ali p.^a a Redacção), pedindo
a elle que procure o Campos Salles e o demova da
idéa de nos tirar votos daqui p.^a o Rodolpho, re-
plicando-lhe que o Sr. Olympio está conhecido neste
pleito. Peca-te, por segurança, que tambem nar-
re o facto ao Gordo ou ao Mercado, pedindo provid-
encias, pois os contrarios perderemos nos 10 ou
12 votos, que nos podem fazer muita falta.

Por mais que nos mereça o Rodolpho, tamos
só um candidato a eleger contra tantas ondas, que
não podemos detrahir votos p.^a outro.

Estamos nas vésperas das eleições e por isso eu
quero respecta seguinte sobre isso e mais sobre
a seguinte consulta que fiz ao Dr. Julio, mas

mas sei si elle me responde:

O Deabre fez baixar um aviso dizendo que, nas eleições de 30 do cont. o elector é obrigado a apresentar duas chapas: uma para deputados e outra para senador, sob pena de se não receber o seu voto.

Due é que devemos fazer cá? Votar as pa. deputados (e si não nos admittirem assim?)? Votar em branco p. senador? Votar em algum nome q. nos fôr indicado pela Commissão do partido dissidente?

— Dê as opiniões ou as Gordo que me esclareçam.

— Dize si já está concertada a navalha que te dei p. mandares vasal e no rebolo?

— Insisto por que falas ao Dr. Gordo (a finalis, já escrevi), pedindo proporcionar meios de allegar-se a votar.

Abraço-te e aos rapazes,

tem pai e am. radical

Casa Da.,

27-1º-06.

João Vilela